



# 24 de fevereiro: todos a Brasília

## Vamos realizar o nosso carnaval de luta

 Nesta data trabalhadores da ativa e aposentados do Brasil inteiro estarão no DF, para realizar uma grande manifestação, reivindicando o fim do famigerado FATOR PREVIDENCIÁRIO, criado pelo governo de FHC e mantido, lamentavelmente, pelo governo Lula.

Além desta reivindicação justa dos aposentados, faz parte da manifestação a reivindicação do reajuste do salário mínimo de 62% para todos os trabalhadores brasileiros. Os deputados, Senadores e até a presidente eleita, foram agraciados pela dádiva do parlamento, tiveram a cara de pau de aumentarem seus salários em 10 mil reais vergonhosamente, e fazem cena teatral sobre o salário mínimo, se dão 10, 20 ou 30 reais de reajuste. Isso

é uma afronta ao conjunto dos trabalhadores (as) brasileiros, antes mesmo de iniciada esta nova legislatura de 2011/2014.

A classe trabalhadora nos últimos anos tem vivido com um arrocho salarial descomunal, como é o nosso caso na Riorrilhos e Metrô Rio, assim acontece também, com a maioria dos trabalhadores em nosso país. Esta manifestação tem por objetivo dar a largada nas mobilizações de 2011, já que está previsto para este ano inúmeras medidas governamentais que irão contra o interesse dos trabalhadores e do povo, como por exemplo cortes no orçamento nas áreas sociais, da educação, saneamento e saúde.

Apesar da proximidade do carnaval e o nosso espírito carnavalesco ser muito alto, isso não quer dizer

que neste mês de Fevereiro, não exista motivo pra se lutar, e é por isso mesmo que vamos começar a esquentar desde já o nosso tamborim na folia da luta.

Aos interessados a participarem desta manifestação fazer contato com Simerj.

Estão convocando esta manifestação as seguintes organizações: CSP-CONLUTAS (Central Sindical Popular), Intersindical, COBAP (Confederação brasileira dos Aposentados), MTL (Mov. Trabalhadores em Luta), FASUBRA (Federação dos Serv. Universidades Federais), FENASP (Federação Nacional dos Servidores Públicos), CENESF, ANDES (Associação Nacional dos Docentes e ANEL (Associação dos Estudantes.

# CAMPANHA DE FILIAÇÃO

## SÓ A UNIÃO FAZ A FORÇA PRA LUTAR!!!!

Estar filiado ao seu sindicato nada mais é do que um ato de consciência de um trabalhador ou trabalhadora, pois o sindicato é um instrumento de luta e garantia da defesa dos nossos direitos.

Por este motivo é muito comum o patrão sempre trabalhar no sentido contrário, impondo sobre nós trabalhadores a visão de que quanto maior o distanciamento da sua entidade de classe melhor para você. Isso é o que eles sempre dizem e, lamentavelmente, tem prevalecido entre nós, por vários aspectos, entre eles o medo, devido a coação, o assédio, etc.

As histórias de luta da classe trabalhadora são inúmeras no mundo todo, desde que a relação capital e trabalho existe. Como falamos no Linha Direta anterior, a disposição de luta dos trabalhadores para se organizarem vem de muito tempo, e continuam a existir.

A importância de um trabalhador ou trabalhadora adquirir conhecimento e consciência do seu papel no mundo do trabalho é uma questão fundamental para avançarmos nas conquistas dos nossos direitos, já que é a classe que produz as riquezas e faz a máquina funcionar, para dar lucro para os patrões.

Nós metroviários também somos parte deste contexto histórico, com o surgimento da nossa categoria nos idos anos 70, ainda sob o regime militar, que proibia a existência autônoma das organizações sindicais em nosso país.

Tivemos que ousar da criatividade para criar meios e formas de nos organizar. Desta forma, criamos, em 1979 a APROM (Associação dos profissionais metroviários), essa foi a primeira iniciativa organizativa que viria a se constituir, três anos depois, no Simerj, um instrumento de inúmeras lutas nesta trajetória.



# TÍQUETES 92

## Me dá, me dá, o que é meu! Já são 19 anos que alguém comeu

Conforme dissemos no Linha Direta anterior, não fosse a postura antissindical carregada de má intenção por parte de quem falou em nome da empresa, perante os trabalhadores e trabalhadoras metroviários que, em assembleia, deram crédito ao representante Riotrilhos mediante o compromisso assumido de que o pagamento dos tíquete 92 seria pago, essa dívida já poderia ter sido quitada, afinal de contas já se vão 19 anos desta pendência jurídica financeira.

O que lamentamos diante destes fatos é que são inúmeros os chefes de famílias que acreditaram na tal convocação extra oficial e, na prática, foram tratados de maneira desrespeitosa por aqueles que os convocaram, vendendo uma ilusão com um documento da suposta quitação deste passivo. Mobilizar inúmeros chefes de famílias de suas casas, sendo a grande maioria já aposentados, e muitos em condições de saúde debilitada, outros até enfermos, com a promessa de realização de um sonho do que é seu de direito, sem

levar em conta essa realidade é, no mínimo, uma afronta sobre quem durante anos dedicou suas vidas a construir o sistema a metroviário do Rio de Janeiro.

E aí fica a pergunta: quem é que vai pagar por isso? O nosso Departamento Jurídico tem investido todos os esforços necessários no sentido de obter da juíza responsável pelo processo uma posição definitiva acerca deste assunto. Como nós já sabemos, a lentidão do judiciário é algo que, infelizmente, ainda estamos longe de ver superado em nosso país, ainda mais em se tratando dos direitos dos trabalhadores(as) brasileiros.

Estamos solicitando uma reunião para o mais breve possível com a empresa, para obtermos junto a quem de direito uma posição oficial e objetiva quanto ao que pensam os seus administradores sobre o imbróglio criado a partir da fatídica data de 13/12/10, por seus representantes jurídico e assistentes.

A direção do Simerj e a categoria deram total demonstração de res-

ponsabilidade e honradez diante do assumido em assembleia, o que lamentavelmente não vimos do outro lado. Mediante aos fatos só nos restou, enquanto trabalhadores que somos, trilharmos o caminho determinado pela assembleia realizada em 21/12/10, que orientou tomarmos as medidas cabíveis e nos moldes que a sentença do processo determinava originalmente.

Como gato escaldado não morre de frio, seguiremos nossa peleja afim de obtermos uma solução prática neste quesito, além, é claro, os outros também, como é o caso dos nossos 32%, o dos 3,88%, que continuam sendo manipulados ao bel prazer da administração da Riotrilhos e Seplag, que demonstram um certo prazer em desrespeitar a todos nós trabalhadores da Riotrilhos de maneira inacreditável. Mas temos a certeza que, mais dia menos dia, isso terá um basta. Aí haveremos de perguntar mais uma vez: **Quem é que vai pagar por isso?**

**Com a palavra a direção da Riotrilhos**

**Atenção: em março o SIMERJ  
realizará uma grande homenagem às  
mulheres trabalhadoras metroviárias.**